



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO OITOCENTOS E VINTE E SEIS

Aos quatro dias do mês de agosto de 2020, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Pedro Gilson Jahn, o Vice-presidente Ademar Gauger, o primeiro Secretário João Carlos Jahn, o segundo Secretário Claudir Antônio Ludwig e os vereadores: Luiz Felipe Werner, Bernardino Scottá, Dalcir Luis Ebeling, Laudir Abel e Marino Pedro Zagonel. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O Secretário leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da sessão ordinária do dia 28 de julho a qual foi aprovada por unanimidade. Foi lido o caput do PL 2425 que deu entrada na Casa e propunha a revogação da Lei Municipal 1980 de 23 de fevereiro de 2015. Em seguida foi lida a prestação de contas do Hospital São José referente ao valor recebido para combate a Pandemia. Passando a análise dos projetos foi lido projeto de Lei 2421 que autoriza a suspensão dos pagamentos da contribuição previdenciária patronal e do parcelamento da dívida existente com o RPPS e dá outras providências. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Foi lido o ofício que convidava uma representação do Fundo dos Servidores para se fazerem presentes à sessão. O Presidente comenta que o Presidente do Fundo é também o Tesoureiro do Sindicato. Diz que solicitou a presença desta representação a fim de identificar qual o valor que está sendo arrecadado através da Lei recentemente aprovada de aumento da contribuição dos servidores, a qual também previa contribuição dos aposentados e pensionistas, além disso identificar qual o montante que deixaria de ser arrecadado pelo Fundo até o final do ano caso esta Lei fosse aprovada. Questiona ainda se já existe um equilíbrio financeiro do Fundo, o referido equilíbrio fora utilizado como justificativa pelo Executivo quando foi aprovado o aumento da contribuição. O Presidente do Fundo comentou que o aumento da contribuição chega a um montante de cerca de 26.000 mensal. Caso a Lei fosse aprovada o Fundo deixaria receber neste ano cerca de um milhão de reais. Lembra que o Fundo possui atualmente um déficit atuarial de 31 milhões. Em nome dos servidores pede que os vereadores rejeitem a proposta do Prefeito. Justifica seu pedido falando da Lei aprovada na Câmara que aumentou a contribuição dos servidores e estabeleceu o desconto para os aposentados e pensionistas. Esclarece ainda que a proposta do Executivo mexe apenas na parte patronal, sendo que a parte dos servidores o Município é obrigado a continuar repassando. Felipe questiona sobre a queda da arrecadação. O Presidente do Fundo diz que está presente como representante do RPPS e prefere se abster de uma resposta quanto a arrecadação do município, inclusive comunicou o Prefeito que viria para a Câmara e seria contrário a aprovação do projeto. Claudir diz que o município vem recebendo um bom dinheiro para combate a Pandemia. Acredita que podem ser feitos cortes em outras áreas sem mexer na dívida com o Fundo. O Presidente diz que este espaço é destinado para perguntas ao Presidente do Fundo e depois será discutido o projeto. Laudir diz que a questão lhe preocupa, pois, um ano inteiro de arrecadação não cobre a dívida do município com o Fundo. Questiona o prazo do parcelamento. Os vereadores analisam o projeto e se constata que o parcelamento pode ser feito em até 60 vezes. Laudir diz que segundo o que levantou até o momento o município arrecadou cerca de 400mil a mais neste ano do que no mesmo período no ano passado. O Presidente agradece a presença dos representantes dos servidores e coloca o projeto em discussão. Esclarece referente a convocação desta representação que há cerca de trinta dias foi aprovada uma lei visando o equilíbrio financeiro do Fundo, estranho vir esta Lei que meio contradiz a anterior, pois se for aprovada o déficit será ainda maior. Dalcir comenta que será um déficit



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

momentâneo, pois o Fundo não deixará de ganhar, diz que não está claro no projeto se haverá reajuste desse valor e se a correção é a mesma da aplicação do Fundo. O Presidente diz ser interessante o questionamento mas deveria ter sido feito antes da discussão do projeto. Felipe diz que é uma oportunidade que o Prefeito teve para adequar o município assim como foi o do reajuste dos servidores. Entende que seja cômodo para o Prefeito deixar de pagar o Fundo pois poderá estar utilizando esse recurso para outros fins, inclusive até mesmo em obras, uma vez que estamos num ano eleitoral, atenta para o fato de que nem ao menos acertar a devolução com o Fundo ele precisa, pois, o prazo de negociação é 30 de janeiro de 2021. Acredita que tem diversas formas de começar uma economia e não judiando do Fundo dos servidores que já é deficitário. Diz que desde o início é contrário ao projeto. Dalcir diz que pelo que está definido no projeto não há correção nas parcelas. Bernardino diz não concordar com a forma utilizada pelo presidente ao convocar o Presidente do Fundo, uma vez que se tornou um cabo eleitoral contra a aprovação. A questão levantada pelo colega Felipe ficou sem resposta e sugere que o presidente dê a oportunidade para o Executivo explicar o porquê encaminhou este projeto. O Presidente diz que o próprio vereador pode solicitar um contraponto pedindo vistas e solicitando as informações. Bernardino diz que não vai pedir vistas, pois não está preocupado com o projeto em si e sim com a forma que o presidente levou a questão se antecipando à discussão e convocando o Presidente do Fundo para se manifestar, independente da importância da presença dele. Claudir questiona se ele como líder do Governo não sabe a importância do Projeto. Bernardino diz que não foi isso que questionou, e sim o procedimento adotado pelo Presidente. Laudir conclui seu pensamento dizendo que este é mais um monstinho criado em Brasília adotado pelo município. Menciona o projeto de aquisição de uma área de terras no valor de R\$ 316.000,00, seu voto foi contrário e na época justificou sua posição dizendo que este, não é um ano para se gastar este valor na aquisição de uma área e que no final do ano poderia faltar. Na justificativa deste projeto vem o Executivo e diz que precisa deste montante para fechar as contas. Seu voto é contrário. O Presidente explica que a intenção da convocação do presidente do Fundo foi justamente antecipar explicações e assim evitar de trancar o projeto na Casa. Sua intenção foi agilizar o processo legislativo. Marino diz que o projeto vem para a câmara num momento crítico, todos sabem do dinheiro que vem para combate a Pandemia, mas é sabido também que este dinheiro é específico para este fim e não pode ser investido em outra coisa, além disso não aceita a suposição de que o Prefeito faria obras esse ano por ser ano eleitoral, pois cada administrador tem suas responsabilidades e acredita que Prefeitos de todo Brasil estejam enviando o mesmo projeto para Câmaras de Vereadores. Entende os dois lados envolvidos no projeto, comenta que ninguém sabe o que vai acontecer com a economia, por respeitar a ambos se abstém da votação. Dalcir comenta que o projeto foi liberado pela comissão ainda no dia 14 de julho e que se fosse de vontade do Presidente poderia ter sido discutido anteriormente a esta sessão. Ressalta que não vê a vinda do Presidente do Fundo com a intenção de antecipar o processo, se assim fosse teria sido feito já a duas sessões atrás. O Presidente diz que de igual forma o projeto teria ficado em pedido de vistas. Bernardino registra que não acha legal a forma que o Presidente está procedendo. Quando colocado em votação o projeto foi rejeitado com sete votos contrários dos vereadores Dalcir, Bernardino, Ademar, João Carlos, Claudir, Luiz Felipe e Laudir, contabilizando a abstenção do vereador Marino. Nas considerações finais Claudir agradece a presença de todos. Elogia a Administração pela pintura das faixas de segurança, diz ver um certo avanço na qualidade do material utilizado. Faz tempo que vem solicitando melhorias na questão do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

embelezamento da cidade. Ressalta que este mês é o último que pode ser feito poda das hortênsias, se isso for feito deve ser feito dentro do mês de agosto, mas diz que vai falar pessoalmente com o secretário responsável. Felipe também cumprimenta os presentes. Falando sobre os municípios que aderem a Leis Federais, aos monstros criados em Brasília, diz que o nosso município vem fazendo isso da pior forma possível para o servidor, um exemplo foi a Lei da alíquota de desconto e agora essa proposta do Prefeito que mais uma vez trata de forma rigorosa os servidores de carreira do município. Laudir cumprimenta os presentes, diz que não gostaria de comentar sobre esse tipo de assunto, mas não tem como deixar o fato passar em branco. Apresenta no telão fotos das rodas da patrula que foram soldadas. Diz que falou com três borracheiros, e todos foram unânimes em dizer que se um friso solta e chega a pegar em alguém é sem dúvida um acidente fatal. Na comunidade de Sagrado, aconteceu esse fato e graças a Deus o friso pegou apenas na casa de um morador. Na foto apresentada é nítida a solda, diz que não seria contra se não fosse perigoso. Pesquisou e encontrou rodas a venda que montam os pneus 24 lonas. Solicita um pedido especial a Secretaria de Obras que trate a questão com carinho, nem que se volte a utilizar pneus 14 lonas, gastando dois pneus a mais por ano, mas garantindo a segurança dos munícipes. Comenta que estão sendo realizadas melhorias nas estradas de General Neto. Marino comenta sobre a dificuldade que pacientes tem em conseguir consultas eletivas ou exames de imagem em meio a Pandemia. Sugere por ofício ao Hospital São José que a entidade estude a possibilidade de adquirir um ecógrafo, pois talvez esse seja o exame mais solicitado no município, diz que com o aparelho o hospital pode se cadastrar e atender pacientes de toda região. Solicita que o ofício seja encaminhado para a comissão administrativa e técnica do hospital para que estude a possibilidade, logo também será instalado o Raio X e que os vereadores possam continuar a dar atenção à área da saúde. Dalcir comenta que o sistema de friso é muito antigo, que não se utiliza mais, talvez a intenção foi economizar, mas realmente é preciso repensar a questão. O que lhe deixa bastante chateado com a questão é que no momento que aconteceu foi até a casa do munícipe, conversou com o Prefeito e com o Vice e até o momento ninguém da Secretaria de Obras foi até essa residência ver se precisavam de alguma assistência. Não entende também de que forma a patrula estaria manobrando naquele local, uma situação bem atípica. Mas os relatos foram de que foi um estouro assustador. Comenta também que está sendo feita a estrada de Campestre, uma comunidade que também precisa ser atendida, é Barão e precisa atender. No Cafundó também estão fazendo manutenção da estrada. Comenta ainda que é bem ingrata a situação quando as vezes chove demais e em outros momentos falta chuva, pois é colocado o saibro e ele solta por falta de água. Bernardino comenta que hoje a imagem em favor aos servidores públicos não é a melhor em nenhuma das esferas, tanto municipal, como estadual ou federal. Cumprimenta a Secretaria do Meio Ambiente pela realização da Audiência Pública e o importante assunto levantado sobre saneamento. Diz que é bem interessante analisar o material produzido por eles que mostra um perfil da realidade do município. Diz esperar que o Grenal seja um bom exemplo de futebol, que as pessoas se aglomerem somente em casa e que seja um bom jogo. Comenta também que o município investe bastante dinheiro na música, mas efetivamente não há muitos resultados objetivos no sentido de produção musical. Foi surpreendido pois no sábado o popular Fritz Vrieling juntamente com o Rodrigo Persch vão apresentar em seu programa algumas músicas inéditas que possivelmente serão gravadas para a divulgação. Parabeniza os dois pela iniciativa de produção musical, pois fazia tempo que não tínhamos produção no município. Faz menção a sua mãe, que no dia dos pais chega aos seus cem anos

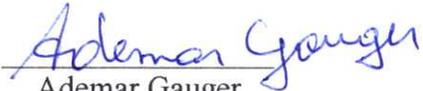


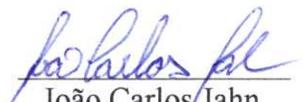
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

de vida. Encerra dizendo que não tinha nada contra a presença do Presidente do Fundo foi apenas uma questão de ordem. Ademar solicita colocação de bueiro próximo a residência de Valdir Bondam e a abertura dos valos defronte a sua casa. Pedro Gilson comenta que havia enviado ofício ao Executivo solicitando a retirada ou a reforma da garagem provisória atrás do Posto de Saúde. O Executivo enviou resposta dizendo que já havia deixado o material no local, que estariam esperando apenas a ajuda do tempo. Realmente na resposta não dizia de qual tempo, mas enfim no sábado alguns integrantes da diretoria do hospital com a ajuda de voluntários retiraram este telhado e assim não corre mais o risco de gerar prejuízos. Segundo informações da própria administração do Hospital, diz que a entidade já está em negociação para aquisição de um ecógrafo além da instalação do Raio X. As salas estão em construção para as referidas instalações estão em construção, então muito em breve o hospital terá disponível exames de ecografia e raio X e se espera que consigam muito mais. João Carlos cumprimenta a todos, diz que ficou bastante contente com as obras da Escola Nicolau Bourscheid, resultado de suas emendas impositivas. Quanto aos grupos culturais, comenta que conversou com os grupos e os mesmos tiveram seus repasses cancelados pois não tem como ensaiar. Pedro Gilson complementa que houve uma época que cada auno ensaiava as músicas em casa, gravava e mandava ao professor. João Carlos complementa que os grupos possuem despesas mensais fixas com contador, esteve conversando com o Prefeito que possivelmente estará disponibilizando este valor aos grupos. Sugeriu também que as aulas de balé fossem feitas no formato online, fica feliz que o Prefeito tenha acolhido sua sugestão e assim aos poucos fazer com que as coisas voltem ao normal. Solicita ofício a Escola Nicolau parabenizando o CPM pelo excelente trabalho realizado nas obras e ao Prefeito que olhe com carinho para as questões do Grupo de Dança e Grupo Instrumentais. Laudir pede um aparte e comenta que há alguns anos atrás, foi conseguido uma verba de R\$ 82.000,00 para a aquisição de um ecógrafo. A verba foi perdida porque a entidade acreditava que não era viável a aquisição do referido aparelho, diz que é impressionante como as coisas mudam em tão pouco tempo, por isso o Brasil é o Brasil. O Presidente informa que está na casa o Plano Simplificado de Saneamento e de Resíduos Sólidos, logo será encaminhado para discussão. Parabeniza os Pais pela passagem do dia dos pais. João Carlos comenta sobre sua avó que inclusive faltou a uma sessão para cuidar dela, e de seu aniversário de 99 anos, junto com a mãe do colega Bernardino são provavelmente as pessoas mais velhas do município. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão ordinária do dia 04 de agosto de 2020. Assim sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma. Em tempo Dalcir diz que sobre o ocorrido na comunidade de Sagrado falou com o Prefeito e também na Secretaria de Obras e não com o vice, conforme consta.


Pedro Gilson Jahn
Presidente


Ademar Gauger
Vice-Presidente


João Carlos Jahn
1º Secretário



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS



Claudir Antônio Ludwig
2º Secretário

Atestado

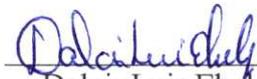

Luiz Felipe Werner
Vereador



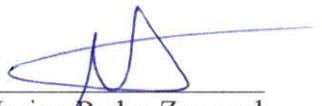
Laudir Abel
Vereador



Bernardino Sottá
Vereador



Dalcir Luis Ebeling
Vereador



Marino Pedro Zagonel
Vereador



